



Artesanato

Painel de Inteligência Setorial

**SEBRAE**

Sumário

DESAFIO.....	3
RESULTADOS-CHAVE.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. DADOS DO SETOR NO BRASIL E NO DISTRITO FEDERAL.....	6
3. MAPEAMENTO DOS STAKEHOLDERS.....	19
4. MAPEAMENTO E ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR.....	22
5. ANÁLISE SWOT DA CADEIA.....	25
6. TENDÊNCIAS.....	30
7. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	34
8. BENCHMARKS E RESPECTIVOS KPIS.....	37
9. REFERÊNCIAS.....	49
10. ANEXOS.....	51

Desafio

Elaborar relatório técnico, contendo informações e conhecimentos estratégicos do segmento de Artesanato, para compor o painel de inteligência setorial até o dia 30/08/2024.



Resultados-chave

- Identificação das principais fontes de informação.
A primeira etapa da estruturação do estudo foi a busca de referências de conteúdo que atendessem ao sumário proposto. As referências identificadas que compuseram a escrita do painel setorial estão apresentadas na última parte do presente relatório.
- Elaborar relatório técnico a partir de dados secundários e/ou primários, abordando informações e conhecimento técnico sobre o setor de Artesanato.
- Relatório consolidado com a validação da gerência.



1. Introdução

O artesanato, ao longo dos anos, tem se destacado não apenas como uma forma de expressão cultural, mas também como um setor estratégico dentro da Economia Criativa. Ele desempenha um papel crucial na preservação e promoção de identidades culturais, refletindo as tradições e valores locais através de produtos únicos e significativos. Ao mesmo tempo, o artesanato contribui para o crescimento econômico, geração de empregos e aumento da participação na economia global, evidenciando sua relevância no panorama econômico moderno.



2. Dados do setor no Brasil e no Distrito Federal

O artesanato no Brasil é um reflexo vibrante da diversidade cultural e das tradições que permeiam o país. Desde os tempos pré-coloniais até o presente, essa expressão artística tem desempenhado um papel fundamental na construção da identidade brasileira, revelando a riqueza e a complexidade das influências culturais que moldaram a nação.

De um modo geral, apesar do setor de artesanato receber diversos incentivos de políticas públicas de apoio



e promoção, a participação direta do artesanato no PIB, não é fielmente relatada em estatísticas econômicas nacionais, por falta de estudos e dados formais. No entanto, o setor representa uma parte importante da economia informal, que, por sua natureza, pode não estar capturada com exatidão nas estatísticas oficiais, mas é inegável que o setor possui uma relevância significativa na economia e na cultura do país, pois contribui diretamente para a geração de emprego, renda, preservação cultural e na valorização das tradições locais.

Atualmente, as pautas relacionadas ao setor de artesanato estão dispersas entre várias pastas governamentais em níveis distrital, estadual e federal. Essa fragmentação resulta na sobreposição de ações já existentes nas políticas públicas e gera muitas dúvidas e insegurança entre os artesãos e outros interessados no setor, especialmente ao buscar soluções para seus problemas junto às autoridades.

A atividade artesanal permanece ativa em 78,6% dos municípios brasileiros, de acordo com a Pesquisa de Informações Básicas Municipais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além de ser uma atividade relevante, a produção artesanal gera inúmeras ocupações, levando em consideração todo o processo desde a criação até comercialização de produtos. Dados aproximados estimam que o setor representa 3% do PIB Nacional, e segundo os dados do IBGE, o setor é formado por 8,5 milhões de artesãos, que vivem diretamente da produção artesanal e movimentam cerca de 50 bilhões por ano.

Durante uma pesquisa no site do IBGE, identificamos as atividades empresariais relacionadas ao setor de artesanato na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs). A pesquisa revelou 19 CNAEs diretamente ligados ao artesanato, relacionadas abaixo:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
1359-6/00	Fabricação de artesanato em material têxtil;
1529-7/00	Fabricação de artesanato em couros e peles;
1629-3/01	Fabricação de artesanato de madeira;
1629-3/02	Fabricação de artesanato em cortiça, bambu, palha, uime ou outros materiais trançados;
1749-4/00	Fabricação de artesanato em pastas celulósicas, papel, papel-cartão ou papelão;
2219-6/00	Fabricação de artesanato em borracha;
2229-3/99	Fabricação de artesanato em material plástico;
2319-2/00	Fabricação de artesanato em vidro ou cristal;
2330-3/99	Fabricação de artesanato em fibrocimento ou gesso;
2349-4/99	Fabricação de artesanato em cerâmica, louça, porcelana ou barro cozido;
2391-5/03	Fabricação de artesanato em mármore, granito, ardósia ou outras pedras
2599-3/99	Fabricação de artesanato em metais (exceto metais preciosos);
3211-6/02	Fabricação de artesanato em metais preciosos;

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
3299-0/99	Fabricação de artesanato em materias diversos, não especificados anteriormente;
4649-4/99	Comércio atacadista de artigos de artesanato;
4789-0/01	Comércio varejista artigos de artesanato;
8592-9/99	Ensino de curso de artesanato;
9002-7/01	Serviços de pintura de artesanato;
9493-6/00	Organização associativa de artesanato

Com base em uma análise de dados obtidos do Power BI do SEBRAE e cruzados com informações da Receita Federal do Brasil (RFB), mapeamos o universo de empresas do setor de artesanato no Brasil e no Distrito Federal. A pesquisa revelou que, atualmente, há 315.224 pequenas empresas (MEI, ME e EPP) com vínculos formais ativos no setor de artesanato no Brasil. Desses, 73% são microempreendedores individuais (MEI), 22% são microempresas (ME) e aproximadamente 5% são empresas de pequeno porte (EPP), sendo que 72% atuam na Indústria e 28% no Comércio.

No Distrito Federal, a pesquisa indicou a existência de 4.722 pequenas empresas ativas no setor de artesanato. Entre elas, 78% são microempreendedores individuais (MEI), 19% são microempresas (ME) e cerca de 4% são empresas de pequeno porte (EPP). Além disso, 56% das empresas formalizadas no Distrito Federal empregam pelo menos um funcionário, conforme detalhado na tabela a seguir:

Considerando que os artesãos também possuem um documento profissional, regulamentado pela **PORTARIA N° 1.007-SEI, DE 11 DE JUNHO DE 2018**, que institui o Programa do Artesanato Brasileiro e dispõe sobre a base conceitual do artesanato brasileiro, o Distrito Federal ocupa hoje o 6° lugar no ranking nacional do Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB) do Programa do Artesanato Brasileiro com 13.379 artesãos cadastrados no SICAB, por outro lado, constata-se uma grande lacuna, pois do total mencionado apenas 5.204 artesãos, estão com a Carteira Nacional do Artesão ativa. Observa-se que, mesmo o setor sendo alvo de diversas ações de apoio e promoções, o setor carece de políticas públicas mais assertivas para o seu desenvolvimento, valorização e fortalecimento do artesanato no Distrito Federal.

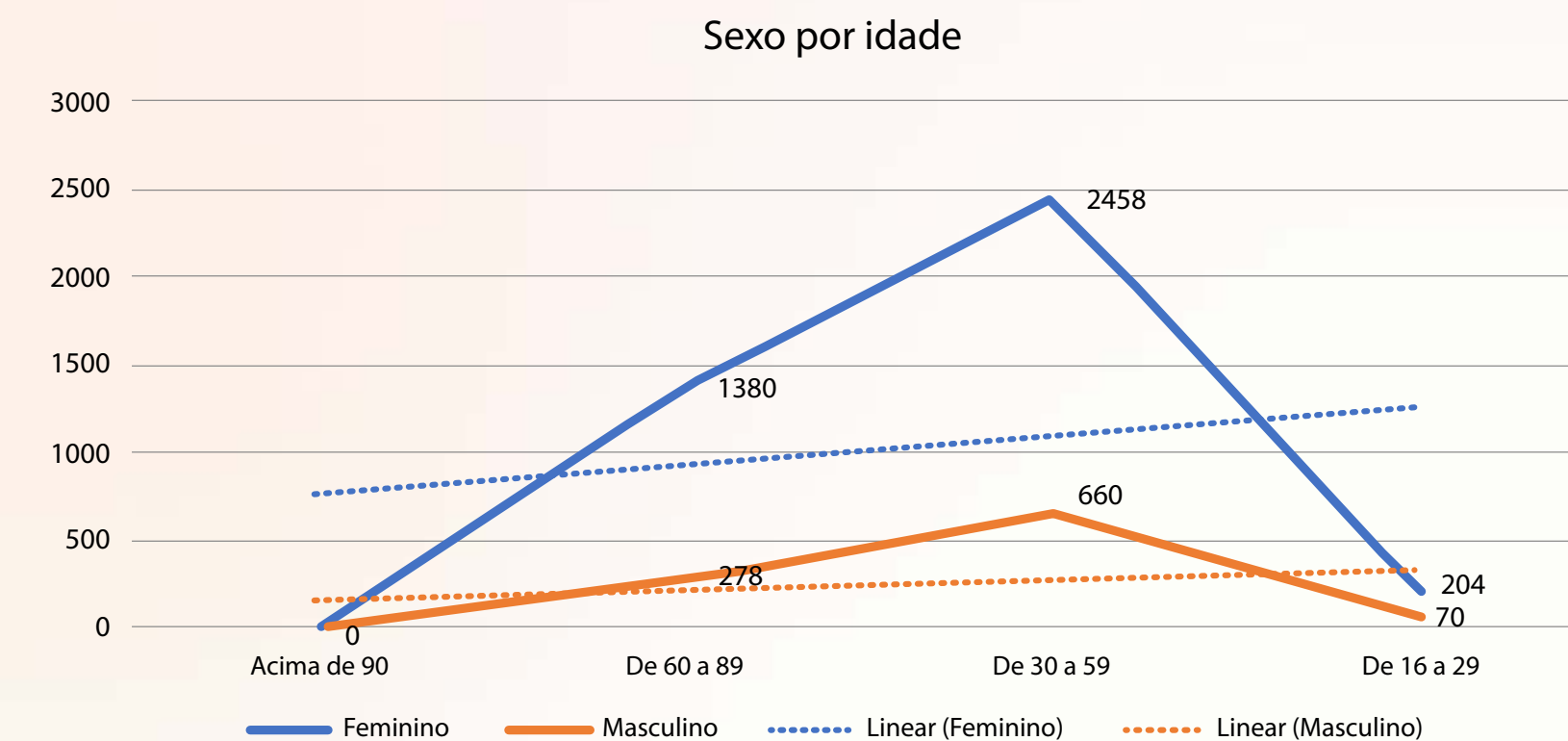
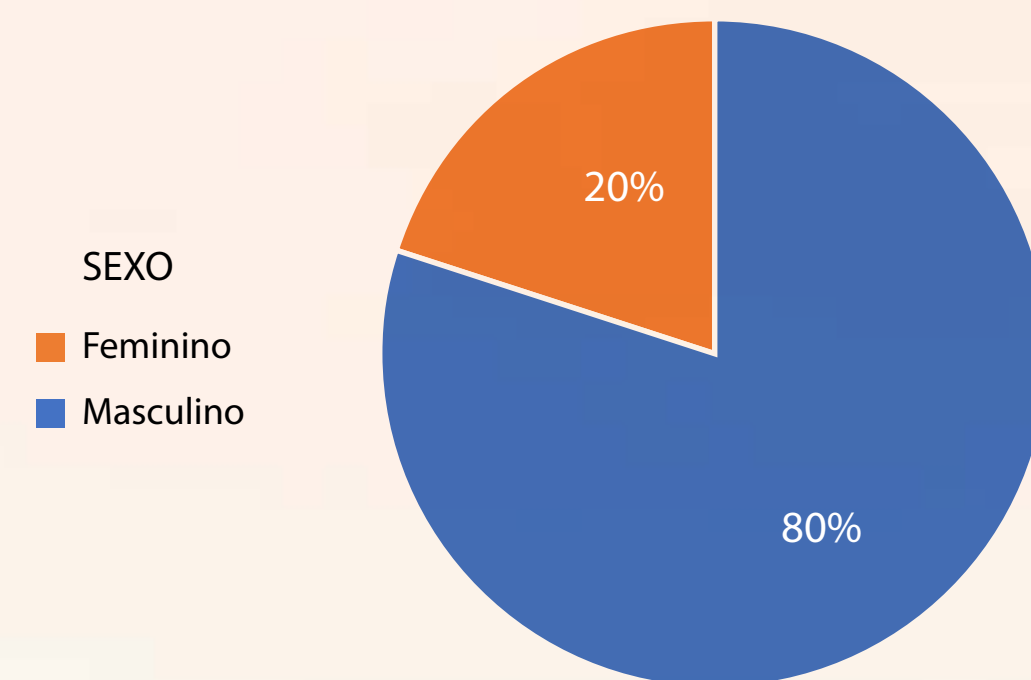
O Distrito Federal é um verdadeiro mosaico da miscigenação brasileira, refletindo a riqueza e a diversidade do nosso vasto território. É uma mistura de influências culturais e étnicas que compõem a população da região se manifesta em várias vertentes criativas e na riqueza das expressões artísticas. Porém, entendendo o artesanato como patrimônio histórico e cultural, onde cumpra sua função de preservar a cultura local e a identidade de um povo, é visível o declínio do artesanato de Brasília, seja na ausência da criatividade, qualidade, e principalmente de produtos com identidade local, tornando assim, um produto de baixa competitividade no mercado nacional e internacional, e como consequência os artesãos de Brasília, vão se distanciando cada vez mais desse mercado, e na busca de um meio de sobrevivência, trabalho e renda, vão deixando de produzir artesanato.

2.1. - Perfil dos artesãos do Distrito Federal

Para que os artesãos possam ter acesso às políticas públicas do Programa do Artesanato Brasileiro, estes deverão estar previamente cadastrados no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB). Assim, os dados foram extraídos do SICAB e tabulados com o intuito de definir o perfil do artesão do Distrito Federal, foi utilizado como recorte aqueles que estão com a Carteira Nacional do Artesão ativa, perfazendo o quantitativo de 5.204 do montante de 13.379 cadastrados. Com base nesse contexto foram observados os seguintes itens:

SEXO E FAIXA ETÁRIA

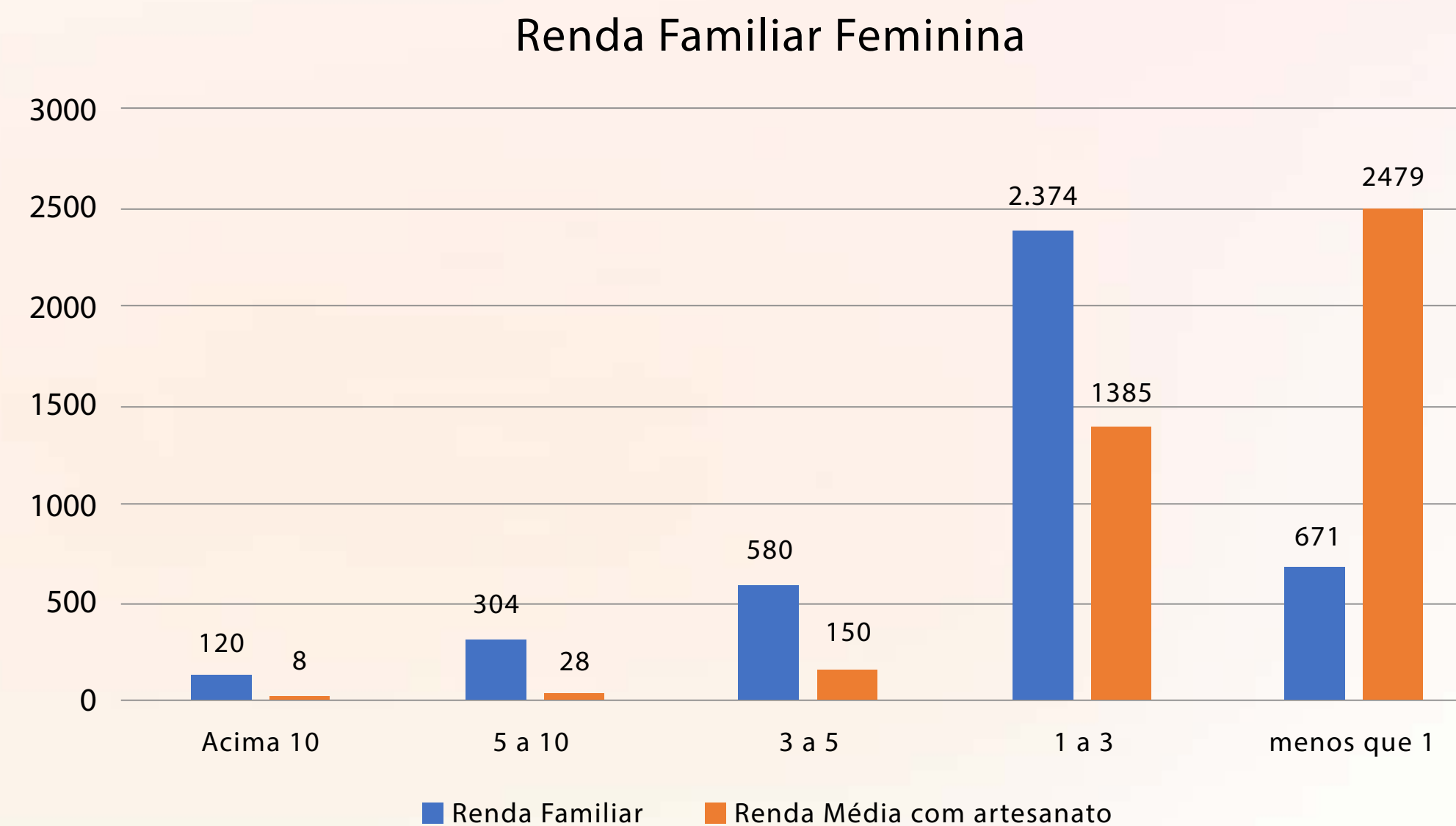
Gráfico 1 e 2 - Sexo e Idade



A grande maioria dos artesãos brasileiros é do sexo feminino (80%). A faixa etária mais comum está entre 30 e 59 anos (62%), de 60 a 49 anos (33%) e 5% de 16 a 29 anos. Nota-se uma grande baixa no interesse dos jovens em aprender o ofício do artesanato e um alerta, pois se não houver políticas públicas voltadas para a preservação cultural em poucos anos, as tradições, crenças e valores culturais estarão perdidas.

RENDA MÉDIA FAMILIAR

Gráfico 3 - Renda familiar



ONDE E PARA QUEM VENDEM MAIOR PARTE DA SUA PRODUÇÃO

Gráfico 4 - Onde vendem?

Onde vendem sua produção

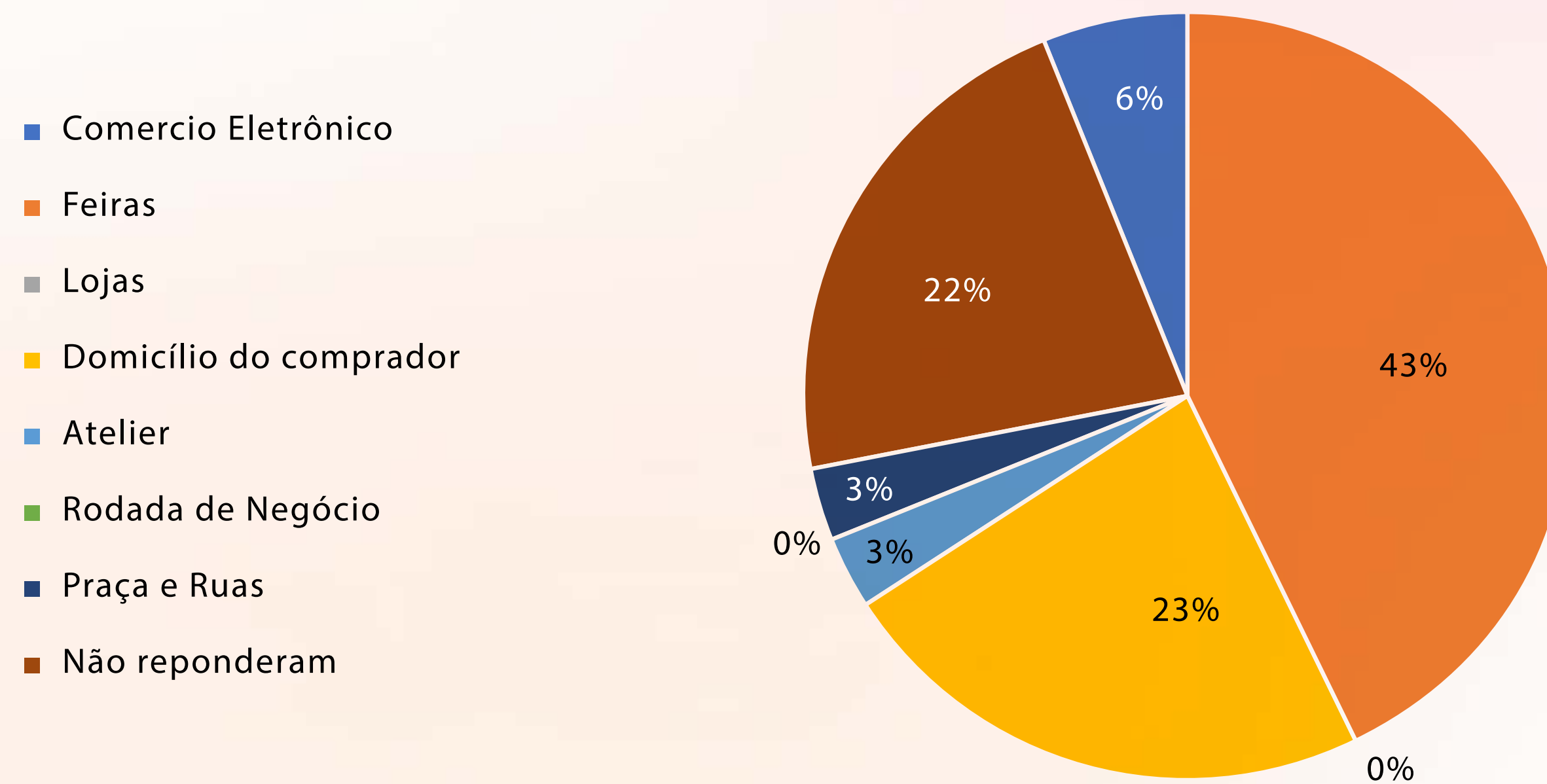
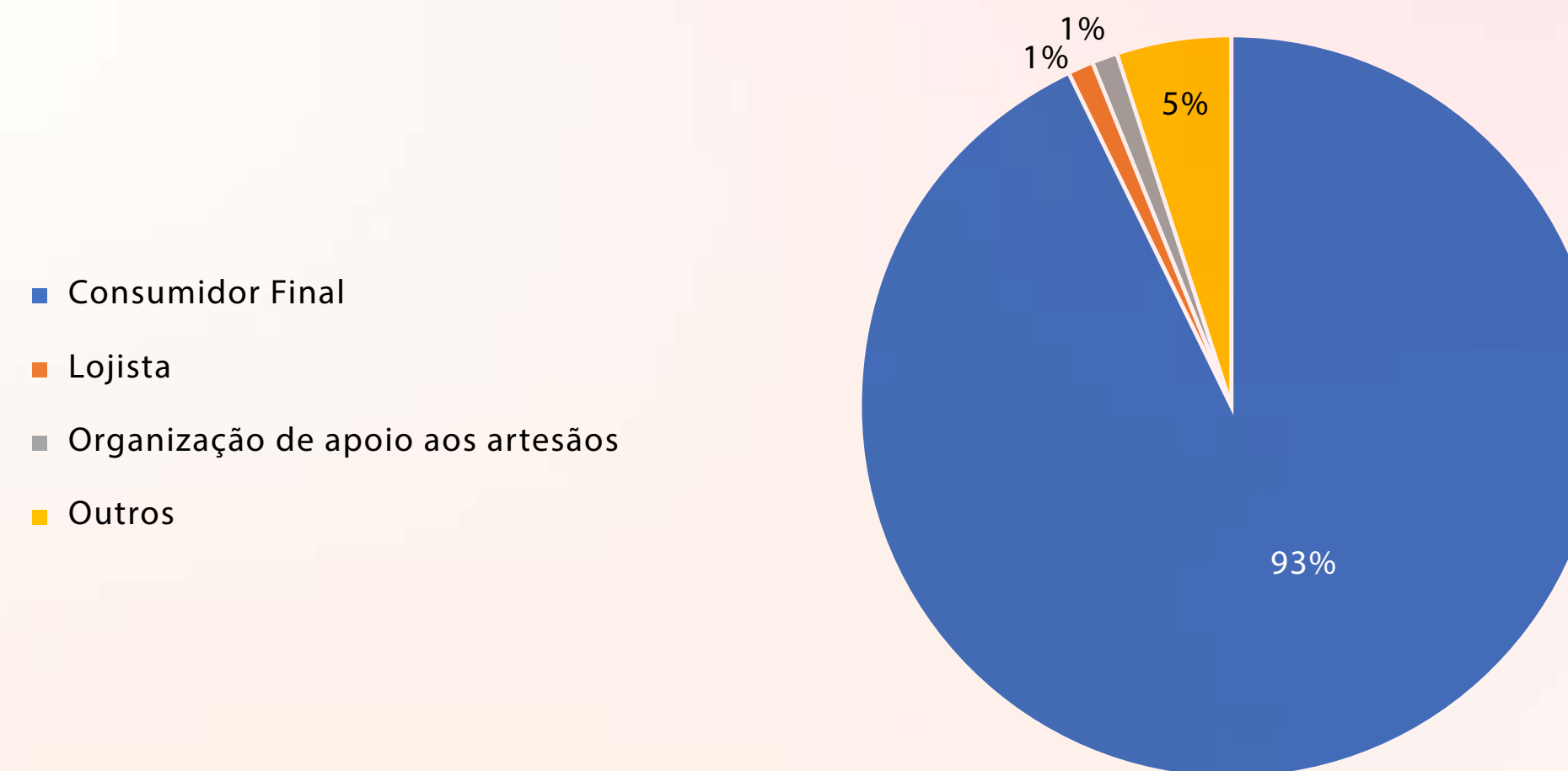


Gráfico 5 - Para quem vendem?

Pra quem vende sua produção



Os dados apontam que 43% dos artesãos entrevistados comercializam seus produtos em feiras de artesanato e 23% no próprio domicílio do comprador. Um dado interessante que aparece no gráfico 4 é a realização de vendas online, onde 6% dos artesãos já estão utilizando este canal de vendas. De maneira geral 93% das vendas são realizadas diretamente para o consumidor final.

QUANTIDADE DE ARTESÃO POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

O Distrito Federal está dividido em 35 Regiões Administrativas, cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental, para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos as regiões foram divididas em 5 Macrorregiões a saber:

1. MACRORREGIÃO: Taguatinga, Ceilândia, Samambaia e Brazlândia;
2. MACRORREGIÃO: Brasília, Cruzeiro e Candangolândia;
3. MACRORREGIÃO: Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante, Guará, Vicente Pires e Águas Claras;
4. MACRORREGIÃO: Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Itapuã, Jardim Botânico e São Sebastião;
5. MACRORREGIÃO: Recanto das Emas, Gama, Santa Maria e Estrutural.

Do estudo apontamos as 7 (sete) Regiões Administrativa com maior número de artesãos respectivamente: Brasília (843), Taguatinga (457), Sobradinho (421), Ceilândia (419), Planaltina (304), Guará (264) e Riacho Fundo (260).

Destaca-se também que embora o Distrito Federal tenha 35 (trinta e cinco) Regiões Administrativas, nesse estudo

optamos por unificar as seguintes RA (Plano Piloto, Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal, Park Way e SIA) denominadas como Brasília, Sobradinho I e II denominado com Sobradinho, Sol Nascente unificado como Ceilândia, Arniqueira unificado com Águas Claras, e Riacho Fundo I e II denominado como Riacho Fundo.

QUAL É A TÉCNICA ARTESANAL MAIS UTILIZADA POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

No Distrito Federal há 04 (quatro) técnicas artesanais predominantes em todas as Regiões Administrativas, a saber: Crochê (1.594 artesãos); Bordados (542 artesãos); Montagem (447 artesãos) e Modelagem (244 artesãos). Dessa análise é possível identificar um declínio de diversas atividades importantes no artesanato como tecelagem, tapeçaria, cerâmica, marchetaria, entalhe em madeira, renda e tantas outras técnicas importantes e que são bases da tradição do artesanato. Até mesmo, as flores do cerrado, que é uma tradição do nosso artesanato brasileiro, vêm diminuindo (técnicas correspondentes esqueletização e desidratação).

2.2. - O Impacto da Pandemia no artesanato

Durante a pandemia de Covid-19, os artesãos enfrentaram uma série de desafios que impactaram severamente suas atividades e negócios. O fechamento de lojas físicas e eventos gerou uma drástica redução na demanda por produtos artesanais, enquanto a interrupção das cadeias de suprimentos dificultou a obtenção de materiais essenciais para a produção. A queda nas vendas resultou em dificuldades financeiras significativas, e muitos artesãos lutaram para adaptar seus negócios ao ambiente digital devido à falta de conhecimento sobre o comércio eletrônico. Além disso, a suspensão de feiras e eventos, essenciais para a visibilidade e comercialização, agravou ainda mais a situação. Restrições de mobilidade e distanciamento social limitaram as vendas diretas, e a dificuldade em acessar auxílios governamentais aumentou a insegurança. O impacto psicológico da pandemia também foi profundo, com estresse e ansiedade causados pela incerteza econômica e a necessidade de rápida adaptação. Esses desafios sublinham a urgência de apoio direcionado e soluções inovadoras para ajudar os artesãos a superar as dificuldades e se recuperar.

3. Mapeamento dos Stakeholders

Stakeholders são indivíduos, grupos ou organizações que têm um interesse ou são afetados pelas atividades e decisões de uma empresa, projeto ou iniciativa. A participação dos stakeholders podem impactar ou ser impactadas pois pode identificar demandas importantes, melhorar a compreensão das necessidades e oportunidades do envolvidos, construção de consensos a partir de diferentes pontos de vista, obtenção de informações que ajudam a melhorar que podem contribuir para o sucesso das empresas do setor de artesanato. Nesse sentido, a seguir foram identificados os principais agentes de relacionamento do setor de Artesanato do Distrito Federal.



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Secretaria de Estado do Turismo no Distrito Federal

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Secretaria de Estado da Mulher

Frente Parlamentar em Defesa do Artesão

IPHAN

EMATER

SESCOOP

SISTEMA S

SEBRAE

SENAR

TERCEIRO SETOR

Federação das Associações dos Artesãos do Distrito Federal

Movimento Organizado para Valorização do Artesão do Distrito Federal

NACO – Núcleo de Artes do Centro Oeste

Instituto Proeza

AGENTES FINANCEIROS

Banco BRB

Caixa Econômica Federal

Banco do Brasil

PRIVADOS

O Boticário

Natura

Farm

4. Mapeamento e análise da cadeia de valor

A cadeia de valor é uma ferramenta estratégica que ajuda empresas a mapear e entender suas operações, com foco em identificar como cada etapa agrega valor ao cliente. Ela organiza os processos desde a origem até a entrega do produto ou serviço final. Ao examinar essas etapas de forma detalhada, é possível detectar gargalos, redundâncias e identificar oportunidades de aprimoramento, o que permite uma melhor alocação de recursos e otimização contínua.



das operações. No contexto do artesanato, a cadeia de valor envolve várias fases que vão desde a produção até a entrega do produto final ao cliente. Cada etapa possui suas especificidades, desafios e potenciais obstáculos que podem impactar a eficiência e a qualidade do resultado. Na figura abaixo, são detalhados os desafios mais comuns encontrados no setor:

1. Acesso a Matérias-Primas de Qualidade: Muitos artesãos enfrentam dificuldades para obter materiais de boa qualidade a preços acessíveis, principalmente em áreas remotas. Além disso, a disponibilidade de matéria-prima sustentável e de origem local pode ser limitada, o que afeta a qualidade e a autenticidade do produto final.

2. Capacitação e Inovação Técnica: A falta de capacitação técnica e de conhecimentos sobre novas técnicas e tendências pode limitar a competitividade do artesanato. Isso pode incluir desde habilidades básicas de produção até o uso de novas ferramentas e tecnologias.

3. Escalabilidade e Produção em Massa: Um dos grandes desafios do artesanato é a escalabilidade. Muitos produtos artesanais são feitos manualmente e demandam tempo, o que limita a produção em grande escala. Isso torna o processo artesanal menos competitivo em comparação com produtos industrializados.

4. Dificuldade de Distribuição e Logística: A logística e a distribuição de produtos artesanais podem ser desafiadoras, especialmente para artesãos que vivem em áreas rurais ou remotas. Esse fator impacta não apenas os custos de transporte, mas também o acesso aos mercados consumidores.

5. Marketing e Visibilidade de Marca: Muitos artesãos têm dificuldades em promover e vender seus produtos, especialmente em um mercado global competitivo. A falta de estratégias de marketing digital e de visibilidade limita o acesso a novos consumidores e mercados internacionais.

6. Concorrência com Produtos Industrializados e Imitações: Produtos industriais de baixo custo, muitas vezes imitações dos produtos artesanais, competem com os artesãos locais, diminuindo o valor percebido dos itens artesanais. Isso afeta diretamente o preço que os artesãos conseguem cobrar.

7. Sustentabilidade e Valorização Cultural: A pressão para preservar técnicas tradicionais e, ao mesmo tempo, atender à demanda por inovação e preços competitivos cria um desafio. Muitos artesãos enfrentam dificuldades em manter viva a autenticidade cultural dos produtos.

8. Apoio e Financiamento: A maioria dos artesãos trabalha de forma independente ou em pequenos grupos e têm dificuldade para acessar linhas de crédito, apoio financeiro e políticas públicas específicas para o setor artesanal.

5. Análise SWOT da cadeia

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica usada para avaliar a posição de uma organização ou projeto ao identificar e analisar seus **pontos fortes**, **pontos fracos**, **oportunidades** e **ameaças**, que ajuda a proporcionar uma visão clara e abrangente da situação atual, permitindo que gestores e líderes desenvolvam estratégias eficazes para aproveitar suas forças e oportunidades, enquanto mitigam os impactos de suas fraquezas e ameaças.



PONTOS FORTES

- O setor de artesanato possui regulamentação profissional - Carteira Nacional do Artesão reconhecida nacionalmente.
- Possui linhas de captação de recurso governamentais - Estruturação do FAC, com eixo específico para o artesanato.
- Possui eventos e pontos de venda consolidados, como: as lojas da SETUR, pontos em feiras permanentes nas Regiões Administrativas.
- Participação em Feiras Nacionais e Estaduais
- Estamos na Capital do país, que se traduz em oportunidades potenciais para a comercialização para um público consumidor com alto padrão de renda.

FRAQUEZAS

- Ausência de espaços para debates e diálogo com o setor (Conselho e Fórum), para a construção conjunta de políticas públicas para o setor.

- Descontinuidade de programas, projetos de qualificação técnica e gerencial para os artesãos.
- Diagnóstico precário do setor, o que dificulta a elaboração de políticas públicas.
- Uso político e partidário na emissão da Carteira Nacional do Artesão.
- Banalização do título de Mestre Artesão com uso político das concessões de Carteira de Mestres.
- Falta de governança do setor.
- A falta de organização dos artesãos no trabalho por Unidades Produtivas.
- Leis distritais sem conexão com a realidade do setor.

OPORTUNIDADES

- Criação de um Centro de Referência no Distrito Federal.
- Potencialidade para alcançar um público consumidor com alto poder aquisitivo como servidores públicos, embaixadores, entre outros.
- Possui a Frente Parlamentar de Apoio ao Artesão registrada no Distrito Federal.

- Criação de Lei Distrital para intitular os Mestres e Artistas da Cultura Popular,
- Criação do Selo do Artesanato do DF, para valorização do artesanato local.
- Potencialidade para abertura de novos pontos de comercialização fazendo a conexão com a rede hoteleira, shoppings e aeroporto.
- Apresenta potencialidade para fazer conexão com o Turismo, junto a roteiros de base comunitária nas Regiões Administrativas.
- Possui potencialidade para abrigar novas feiras nacionais.
- Programa de Qualificação para o artesão (projetos e leis)
- Possui um Plano Setorial do Artesanato para 10 anos (2016-2025)
- Programa de Qualificação Técnica e Gerencial
- Criação dos Polos do Artesanato nas Regiões Administrativas.
- Registro das Flores do Cerrado como Indicação Geográfica.

AMEAÇAS

- Descaraterização do artesanato do Distrito Federal (falta identidade cultural nas peças)
- Baixa inserção de Jovens no artesanato.
- Falta de consciência na preservação e manejo de matérias-primas naturais.
- Matéria-prima manufaturadas com custo mais elevados o que afeta diretamente na competitividade do produto.
- Poucos artesãos têm acesso as políticas públicas
- Descontinuidade da Política Pública a cada 4 (quatro) anos.
- Feira da Torre de TV (Descaracterização do artesanato)

6. Tendências

Tendência refere-se a uma direção geral ou padrão de desenvolvimento que se manifesta ao longo do tempo e influencia comportamentos do mercado e consumidores, práticas e preferências em um determinado campo ou setor. No contexto do setor de artesanato, tendências são mudanças ou inovações que moldam a forma como os produtos são criados, comercializados e consumidos.

Para identificar as tendências no setor de artesanato, o artesão deve e consultar uma variedade de fontes, como relatórios de pesquisa de mercado de empresas especializadas como IBGE, IPHAN e Nielsen, participar



de feiras e eventos do setor, pode trazer novas fontes de inspirações para inovações. Revistas e publicações especializadas, além de redes sociais e plataformas online como Instagram e Pinterest, oferecem uma visão atualizada sobre os estilos e tendências populares. Blogs e sites, como a Rede ASTA, que são dedicados ao artesanato, grupos e comunidades online, e associações do setor, como a Associação Brasileira de Artesanato (ABA), também fornecem informações valiosas. Além disso, cursos e workshops em design e técnicas artesanais podem revelar novas abordagens e tendências emergentes. Aqui estão algumas sugestões das principais tendências para o setor de artesanato:

- 1. Sustentabilidade e Materiais Ecológicos:** Há uma crescente demanda dos consumidores por produtos sustentáveis e feitos com materiais reciclados ou eco-friendly. Portanto Artesãos estão adotando práticas de produção que minimizam o impacto ambiental, atraindo consumidores conscientes sobre questões ambientais.
- 2. Integração Digital e E-commerce:** A digitalização e o crescimento do e-commerce estão transformando o setor. Artesãos estão cada vez mais utilizando plataformas online e redes sociais para promover e vender seus produtos, alcançando um público global e diversificado.

- 3. Colaborações e Parcerias:** Parcerias entre artesãos e marcas ou designers estão se tornando comuns, permitindo a criação de coleções colaborativas que combinam habilidades e visões distintas, ampliando o alcance e a visibilidade dos produtos.
- 4. Influência da Cultura Local e Tradições:** Há um renascimento do interesse em produtos que celebram e preservam tradições culturais e artesanais locais. Isso inclui a valorização de técnicas tradicionais e o uso de motivos e estilos autênticos em novos contextos.
- 5. Inovação e Design Moderno:** A fusão de técnicas artesanais tradicionais com design moderno e funcional está ganhando popularidade. Artesãos estão inovando na criação de produtos que combinam estética contemporânea com habilidades e métodos tradicionais.
- 6. Artesanato Digital e Tecnologia:** A tecnologia está entrando no artesanato com o uso de ferramentas digitais, como impressoras 3D e máquinas de corte a laser. Essas inovações permitem novos métodos de produção e design, expandindo as possibilidades criativas.
- 7. Experiências Imersivas e Educação:** Oferecer experiências imersivas, como workshops e eventos de “faça você mesmo”, está se tornando uma tendência popular. Esses eventos não apenas promovem os produtos, mas também educam o público sobre técnicas e processos artesanais.

- 8. Valorização do Artesanato Local e Economia Local:** Há um crescente interesse em apoiar pequenos negócios e economias locais. Os consumidores estão buscando produtos que fortaleçam a economia local e ofereçam uma conexão mais próxima com os produtores.
- 9. Saúde e Bem-Estar:** Produtos artesanais que promovem saúde e bem-estar, como itens de aromaterapia, materiais naturais e produtos que incentivam práticas de autocuidado, estão em alta, refletindo uma crescente preocupação com o bem-estar pessoal.

7. Fatores críticos de sucesso

Fatores críticos de sucesso são elementos essenciais para que um negócio de artesanato deua executar com excelência para alcançar seus objetivos e garantir resultados positivos. Quando não são bem gerenciados, esses fatores podem comprometer o sucesso do empreendimento. Eles destacam as áreas que necessitam de atenção prioritária para assegurar o bom desempenho da empresa.

Ao identificar e concentrar-se nesses fatores, os artesãos conseguem direcionar melhor seus esforços e recursos para o que realmente faz a diferença. No contexto dos pequenos



negócios de artesanato, entender e atuar sobre os fatores críticos de sucesso é ainda mais crucial devido aos recursos frequentemente limitados e à necessidade de máxima eficiência. Os artesãos precisam tomar decisões rápidas e assertivas, orientando suas estratégias para aspectos que geram resultados concretos.

Identificar e ajustar os fatores críticos de sucesso ajuda a manter o foco em atividades que promovem o crescimento e a sustentabilidade do negócio. A seguir, estão alguns dos fatores críticos de sucesso relevantes para o setor de artesanato:

- 1. Qualidade do Produto:** Garantir que cada peça artesanal seja bem-feita e de alta qualidade, pois isso afeta diretamente a satisfação do cliente e a reputação do negócio.
- 2. Autenticidade e Diferenciação:** Oferecer produtos únicos com identidade, que se destaquem no mercado, valorizando a originalidade e a autenticidade dos itens artesanais.
- 3. Gestão de Recursos:** Administrar de forma eficiente os recursos financeiros, materiais e humanos para otimizar a produção e reduzir custos.
- 4. Presença Online e Marketing:** Desenvolver uma estratégia de marketing eficaz e manter uma presença online robusta para alcançar e engajar o público-alvo.

- 5. Atendimento ao Cliente:** Proporcionar um excelente atendimento ao cliente para fidelizar compradores e gerar recomendações positivas.
- 6. Inovação e Adaptação:** Estar aberto a novas tendências e técnicas, ajustando-se às mudanças do mercado para se manter competitivo.
- 7. Gestão da Produção e Logística:** Organizar a produção de forma eficiente e garantir uma logística eficaz para atender à demanda e entregar produtos a tempo.
- 8. Feedback e Melhoria Contínua:** Coletar e analisar feedback dos clientes para melhorar continuamente os produtos e processos.

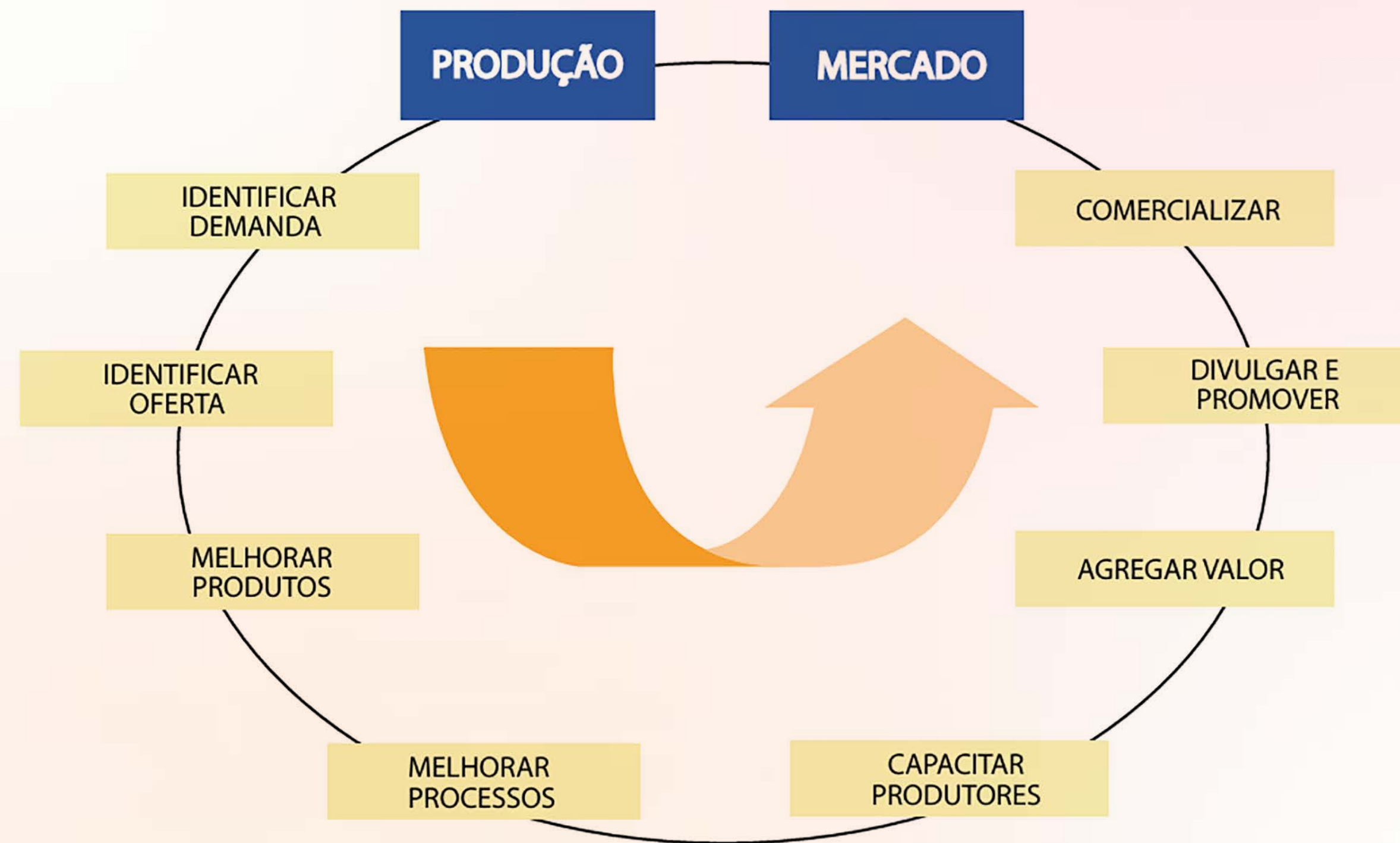
Ao focar nesses fatores críticos, os empreendedores de artesanato podem direcionar seus esforços e recursos de maneira mais eficaz, promovendo o crescimento e a sustentabilidade de seus negócios.

8. Benchmarks e Respectivos KPIS

O Sebrae dispõe de um vasto portfólio de soluções para atendimento aos pequenos negócios artesanais, ressaltando que, para obtermos uma maior relevância, escala e consistência é essencial que a abordagem obedeça a lógica de intervenção dos projetos, que começa e termina no mercado e pressupõe um conjunto de atividades sequenciais, cuja responsabilidade pela execução requer a colaboração de toda a infraestrutura da cadeia de valor de apoio ao artesanato. Para o artesanato, há uma possibilidade de atuação transversal em projetos e atividades com os



segmentos da **Economia Criativa, Agronegócios, Turismo, Construção Civil (utilitário e decorativo), Beleza e Saúde e bem-estar, dentre outros.**



Lógica de intervenção – Termo de referência para atuação do Sistema Sebrae no Artesanato

A partir desta lógica de intervenção e dos níveis de maturidade dos empreendimentos artesanais ao se analisar as várias áreas da gestão (processos básicos, estratégia, marketing, sustentabilidade, pessoas, inovação etc.), pode-se ofertar soluções que façam sentido para os artesãos. Temas como comercialização e marketing digital, são necessários para ter um produto competitivo e atrativo no mercado, pois trabalhar o conjunto de processos do produto para que o empreendedor se diferencie no mercado, depende de um preço adequado de seu produto e um conjunto de requisitos integrados para tornar a unidade artesanal autossustentável.

Em 2025 e para os próximos anos, o SEBRAE/DF pretende atuar junto ao artesanato trabalhando os seguintes eixos de atuação nos seguintes pilares:

EIXO GOVERNANÇA

- Identificar os principais atores do ecossistema do artesanato.
- Fortalecer e prospectar parcerias com entidades que atuam no setor de artesanato para ampliação do SEBRAE.
- Organização do setor de artesanato por unidade produtiva.
- Realizar o mapeamento de leis, projetos e eventos implementados para verificar a convergência e evitar a sobreposição de ações institucionais.
- Criação do Conselho Distrital do Artesanato, para ampliar a participação do artesão nas principais decisões.

POLÍTICAS PÚBLICAS

- Criação e aplicação do projeto Laboratório Técnico, nas Regiões Administrativas.
- Revisar a legislação que rege o artesanato no Distrito Federal;
- Criar o Selo do Artesanato de Brasília, para reconhecimento e fortalecimento dos produtos feitos em Brasília
- Criação de um Plano Setorial do Artesanato para o DF.
- Fórum Permanente do Artesanato do DF.
- Criar projetos que estimulem a inserção dos jovens no artesanato.

DIFERENCIAL COMPETITIVO

- Promover um Estudo da Iconografia do DF, levando em consideração a vocação de cada Região Administrativa.
- Iniciar o processo da Indicação Geográfica das Flores do Cerrado no Distrito Federal.
- Aplicação do projeto Laboratório Técnico para capacitação técnica, gerencial e desenvolvimento de produtos.

ACESSO A MERCADO

- Participação em eventos locais, nacionais e internacionais.
- Participação no Programa Agente de Mercado, para aproximação com lojistas especializados.
- Elaboração de catálogos.
- Inicialização à exportação de produtos.

FEIRAS E EVENTOS LOCAIS E NACIONAIS

As feiras e eventos são importantes para o setor de artesanato, oferecendo oportunidades para artesãos e empresas exporem seus produtos, conhecerem novas tendências e estabelecerem conexões comerciais. Aqui estão alguns principais eventos, feiras nacionais e internacionais do setor de artesanato:

PRÊMIO BRASÍLIA DE ARTESANATO E PRÊMIO BRASÍLIA DE MANUALISTAS

Local: Distrito Federal/DF, Brasil

Descrição: é uma iniciativa do SEBRAE/DF que visa reconhecer e valorizar o talento e a criatividade dos artesãos do Distrito Federal e de regiões adjacentes. Este prêmio tem como objetivo estimular a produção artesanal de qualidade e promover a cultura e as tradições locais através do artesanato. Aqui está um panorama geral do que você pode esperar sobre o Prêmio Brasília de Artesanato

BRAZIL PATCHWORK SHOW E BRAZIL SCRAPBOOKING SHOW

Local: São Paulo/SP, Brasil. (Março)

Descrição: As feiras Brazil Patchwork Show e Brazil Scrapbooking Show apresentam as novidades e lançamentos de máquinas, ferramentas, produtos, tecidos, aviamentos e acessórios que compõem o universo do Patch e do Scrap. Além de apresentar as tendências, cursos, exposições e demonstrações. Tudo num único local.

ARTESANAL SUL

Local: Porto Alegre/RS, Brasil. (Março)

Descrição: A Artesanal Sul reúne indústria, comércio, ateliês e artesãos para mostrar o melhor das artes manuais e artesanato. Como os demais eventos com a marca Artesanal, levamos capacitação e muitos negócios à região.

SALÃO DO ARTESANATO

LOCAL: Brasília/DF (maio) e São Paulo/SP (agosto)

DESCRIÇÃO: Feira é realizada em 2 edições que destaca produtos artesanais de diversas regiões do Brasil, promovendo a valorização do artesanato local e regional.

FENEARTE | Feira Nacional de Negócios de Artesanato

Local: Olinda/PE (Julho)

Descrição: Uma das maiores feiras de artesanato da América Latina, reunindo artesãos de todo o país para exposição e comercialização de produtos artesanais diversos.

MEGA ARTESANAL

Local: São Paulo/SP, Brasil. (Julho)

Descrição: A Mega Artesanal é uma feira completa, realizada há mais de 15 anos, com a participação da Indústria, do Comércio, dos Ateliês, Confeiteiros e Artesãos. Oferece infinitas oportunidades para quem gosta e faz arte, artesanato e artes manuais. Milhares de cursos e demonstrações são oferecidos, além dos lançamentos e venda de produtos, matérias primas, projetos, desafios, exposições, premiações, encontros, negócios e muito mais.

CASACOR Brasília

Local: Brasília/DF, Brasil. (Agosto- Outubro)

Descrição: Maior mostra de arquitetura, paisagismo e design de interiores da América Latina, o evento é dos mais aguardados do ano pelo setor, envolvendo indústrias, arquitetos, designers e clientes finais.

MORAR MAIS

Local: Belo Horizonte/MG (Agosto-Setembro), Rio de Janeiro/RJ (Outubro-Novembro).

Descrição: O Morar Mais[®] é um evento de decoração, arquitetura, design e paisagismo que está no mercado há 18 anos. Busca no mercado o melhor custo x benefício em relação a produtos e serviços. Mostra aos visitantes que, com a ajuda de um profissional, a decoração de interiores pode ser acessível.

FENACCE | Feira Nacional de Artesanato e Cultura

Local: Fortaleza, CE, Brasil. (Setembro)

Descrição: Evento que promove o artesanato nacional, atraindo artesãos e visitantes de todo o Brasil.

ARTE SANTO | Feira de Artesanato do ES

Local: Espírito Santo/ES, Brasil. (Setembro)

Descrição: O melhor e maior evento de artesanato e economia criativa do Espírito Santo está com nova data para melhor atender aos visitantes e participantes.

SEMANA CRIATIVA DE TIRADENTES

Local: Tiradentes/MG, Brasil. (Outubro)

Descrição: A Semana Criativa de Tiradentes é um projeto cultural e social, que acontece em Tiradentes, MG, com o objetivo de divulgar e valorizar saberes de tradição, evitando que se percam e levem consigo a nossa história, uma verdadeira maratona de conteúdo e de experiência sobre artesanato, design, arquitetura, gastronomia e estilo de vida brasileiros. Nosso público é formado por arquitetos, designers de produto e de interiores, artesãos, artistas, formadores de opinião, lojistas e interessados no assunto vindos de todo o país.

ARTESANAL CENTRO OESTE

Local: Goiânia/GO, Brasil. (Outubro)

Descrição: A Artesanal Centro Oeste é uma feira de produtos e técnicas para arte, artesanato e artes manuais. Com cursos, exposições, demonstrações e lançamentos de novos produtos e novas técnicas. Venda de materiais, máquinas, ferramentas, tecidos, EVA, aviamentos, acessórios, papéis, produtos para confeitaria e muito mais. Mais que uma feira, este é um evento inspirador, que busca capacitar e estimular a criatividade de pessoas que gostam, fazem e vivem de arte, artesanato e artes manuais.

CRIATIVA SP

Local: São Paulo/SP, Brasil. (Novembro)

Descrição: A Feira reunirá, em um mesmo local lojas, ateliês e artesãos e irá trazer as principais novidades do setor, com técnicas e produtos para patchwork, scrapbooking e artesanato em geral. A feira apresenta, também, lindas opções de presentes exclusivos e criativos, além da venda de materiais, ferramentas, projetos, acessórios e produtos prontos.

ARTESANAL NORDESTE

Local: Olinda/PE, Brasil. (Novembro)

Descrição: Mais que uma feira, este é um evento inspirador, que busca capacitar e estimular a criatividade de pessoas que gostam, fazem e vivem de arte, artesanato e artes manuais. Com cursos, exposições, demonstrações e lançamentos de novos produtos e novas técnicas. Venda de materiais, máquinas, ferramentas, tecidos, EVA, aviamentos, acessórios, papéis, produtos para confeitaria e muito mais.

FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO | Mãos de Minas

Local: Belo Horizonte/BH (Dezembro)

Descrição: Um dos maiores eventos de artesanato do Brasil, reunindo artesãos de todo o país para exposição e comercialização de produtos artesanais diversos.

FEIRAS INTERNACIONAIS

MAISON & OBJET

Local: Paris, França. (Setembro e Janeiro)

Descrição: Feira internacional de design e decoração que inclui uma seção significativa dedicada ao artesanato e produtos feitos à mão.

<https://www.maison-objet.com/en/paris>

AMBIENTE

Local: Frankfurt, Alemanha. (Fevereiro)

Descrição: Uma das maiores feiras de consumo e estilo de vida do mundo, com áreas dedicadas ao artesanato e produtos artesanais. Como a principal e mais internacional feira de bens de consumo, a Ambiente rastreia todas as mudanças no mercado. A Ambiente oferece uma amplitude única de suprimentos, equipamentos, conceitos e soluções. A feira apresenta uma grande diversidade de produtos para diferentes espaços de vida e direções de estilo. Ela abre muitas possibilidades ao definir e se concentrar nos principais temas do amanhã: Sustentabilidade, Estilo de Vida e Design, Novo Trabalho, Varejo do Futuro e Expansão Digital do Comércio.

<https://ambiente.messefrankfurt.com/frankfurt/en.html>

THE HANDMADE FAIR

Local: Londres, Reino Unido. (Novembro)

Descrição: Feira focada em artesanato feito à mão, oferecendo workshops, exposições e oportunidades de networking para artesãos e consumidores. O Handmade Chelsea Show é único. Um cenário fantástico em um local tão movimentado e popular em Londres, atraindo compradores para todas as diferentes disciplinas de artesanato. Sua longa e bem estabelecida reputação atrai clientes recorrentes todos os anos, além de atrair novos visitantes.

<https://www.handmadeinbritain.co.uk/event/handmade-chelsea-the-contemporary-craft-and-design-fair/>

AMERICAN CRAFT SHOW

Local: São Francisco, EUA. (Setembro)

Descrição: Um dos maiores eventos de artesanato nos Estados Unidos, apresentando uma ampla gama de produtos artesanais e artesãos de todo o país.

<https://www.craftcouncil.org/>

9. Referências

Portal do Programa Brasileiro de Artesanato:

<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato>

SEBRAE/DF | Consultoria Agentes Territoriais de Desenvolvimento Setorial Artesanato. Relatório desenvolvido pela empresa Fazer Gestão Cultural LTDA. Brasília/DF: Novembro/2023.

SEBRAE/ Nacional |Plano Estratégico 2020-2023. Anexo Artesanato. Programa Nacional de Competitividade Setorial.

Brasil. Ministério da Cultura. Secretaria da Economia da Cultura – 2017 Plano Setorial do Artesanato – 2016-2025/Minc/SEC – Brasília-DF – 2017



SEBRAE/Nacional | Power BI – Painéis de Dados Setoriais <https://app.powerbi.com/w?r=eyJrljoiMWRjMGRiODctMTUwMCOOZWY4LTkzMzktYzZlMTE1M2RlMjlzliwidCI6Ijk3Mjk4MjcxLTFiZDctNGFjNS05MzViLTg4YWRkZWY2MzZjYyIsImMiOjR9>

DATA SEBRAE. <https://datasebrae.com.br/artesanato/>

PANORAMA DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL: Economia criativa como opção para a diversificação econômica do país: PANORAMA DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL 2020.pdf

Termo de Referência Atuação do sistema SEBRAE no Artesanato, 2010, Brasília.

10. Anexos

RELATÓRIOS DE MERCADO EM EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ARTESANATO:

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística): O IBGE publica dados econômicos e de mercado que podem incluir informações sobre o setor de artesanato, especialmente em relação à economia informal e ao impacto econômico das pequenas empresas. <https://www.ibge.gov.br/>

Nielsen: Conhecida por suas análises detalhadas de mercado e consumo, a Nielsen pode oferecer relatórios sobre tendências de consumo que incluem o setor de artesanato, especialmente no contexto de produtos feitos à mão e tendências de consumo sustentável. <https://www.nielsen.com/>

Euromonitor International: Fornece relatórios globais e regionais sobre diversos setores, incluindo artesanato, destacando tendências de mercado, comportamento do consumidor e previsões de crescimento. <https://www.euromonitor.com/>

Mintel: Oferece pesquisas detalhadas sobre tendências de mercado e comportamento do consumidor, incluindo categorias relacionadas a produtos artesanais e feitos à mão. <https://www.mintel.com/>

MarketResearch.com: Esta plataforma oferece relatórios abrangentes sobre diferentes setores, e pode incluir análises específicas para o mercado de artesanato e produtos artesanais. <https://www.marketresearch.com/>

Crafts Council: No Reino Unido, o Crafts Council realiza pesquisas e publica relatórios sobre o mercado de artesanato, abordando tendências, oportunidades e desafios específicos para artesãos. <https://www.craftscouncil.org.uk/>

Artisan Alliance: Oferece estudos e relatórios focados no mercado de artesanato, incluindo tendências de design e demanda do consumidor. <https://www.artisanalliance.org/>

